

Ações que Inspiram

Reconhecimento das Melhores Práticas do Fórum Empresas com Refugiados

2025

O reconhecimento anual pretende dar visibilidade às práticas de inclusão de pessoas refugiadas por empresas e organizações empresariais integrantes do Fórum Empresas com Refugiados e que tiveram resultados relevantes de transformação em termos de inserção socioeconômica de pessoas deslocadas forçadas.

Em 2025, primeira edição do reconhecimento, foram 30 boas práticas inscritas. Confira os reconhecimentos do ano em cada categoria, assim como finalistas:

Categoria

Engajamento e Parcerias

Projeto em prol da inclusão socioeconômica da população refugiada e que envolva diferentes atores (organização da sociedade civil, Academia, governo, Operação Acolhida e etc).

Reconhecimento de 2025

Sistema Fiep

O Programa Indústria Acolhedora, do Sistema Fiep, é uma iniciativa pioneira no país no âmbito empresarial. Lançado em 2024, já impactou 144 indústrias de 30 municípios do Paraná, promovendo ações como Diálogos com a Indústria, formações em liderança e RH intercultural e a concessão do Selo Sesi Indústria Parceira do Migrante a 23 indústrias. Até o momento, o programa já formou 336 colaboradores, capacitou 56 refugiados e migrantes e envolveu 549 pessoas em eventos. O programa conta com a parceria estratégica do ACNUR, da OIM e da Cáritas, além do engajamento de indústrias, sindicatos, associações comerciais, organizações da sociedade civil, universidades e governos estadual e municipal, e CIFAL Curitiba – UNITAR.



© Accor/ Divulgação

Hotelaria Accor

Em 2024, a Hotelaria Accor ofereceu treinamento em funções hoteleiras para 105 pessoas refugiadas. No primeiro semestre de 2025, outras 60 pessoas refugiadas e migrantes foram capacitadas. Os cursos foram viabilizados em parceria com a Escola de Hotelaria do Sinthoresp (Sindicato dos Trabalhadores em Hotéis, Bares, Restaurantes e Similares de São Paulo e Região), que disponibilizou formações gratuitas em governança e serviço de garçom. As capacitações são 100% subsidiadas pela empresa, que também oferece auxílio transporte e alimentação às pessoas participantes. A iniciativa permite que pessoas refugiadas e migrantes acessem a grade de cursos regulares do hotel escola, normalmente exclusiva a trabalhadores da categoria, sem custo e sem limite de vagas. Com os certificados, os participantes passam a ter maiores oportunidades de inserção no mercado de trabalho, tanto no Brasil quanto em outros países. A ação conta ainda com a parceria da Missão Paz, responsável pelo mapeamento e encaminhamento dos interessados.

Vagas.com

A Vagas.com implementou um critério de autodeclaração para pessoas refugiadas em seu cadastro no banco de currículos. Essa informação pode ser acessada pelas empresas clientes da plataforma, ampliando a visibilidade de profissionais refugiados(as). Com a nova ferramenta, o número de pessoas refugiadas cadastradas passou de 100 para 428 entre 2024 e 2025. O ACNUR participou do processo contribuindo tecnicamente para a ferramenta de autodeclaração, enquanto a empresa promoveu workshops de empregabilidade em parceria com diversas ONGs, apresentando o recurso e capacitando os participantes. Foram quatro workshops realizados entre 2024 e 2025, com 89 pessoas refugiadas impactadas. Além disso, a Vagas.com ofereceu serviço pro bono à Círculos de Hospitalidade, permitindo que a organização cadastre candidatos e filtre perfis diretamente na plataforma, ampliando o alcance da iniciativa.



Assista a vídeos com depoimentos dos finalistas [neste link](#)

Categoria

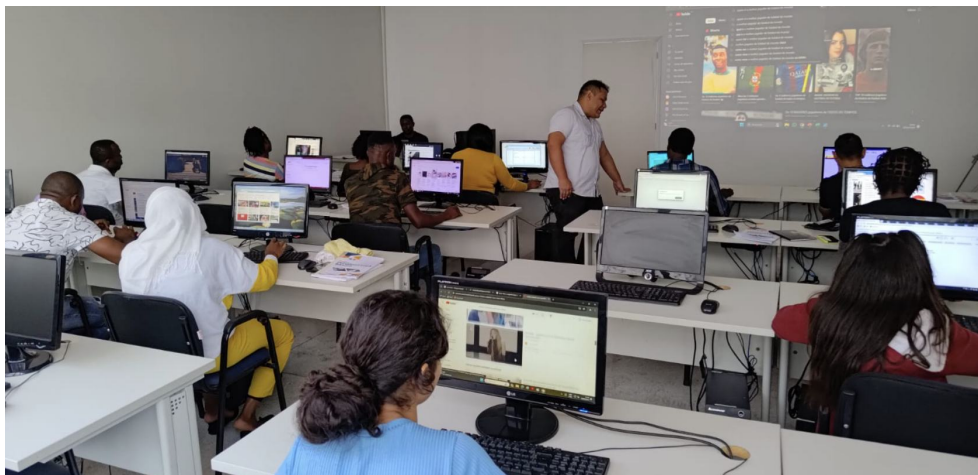
Sem Deixar Ninguém para Trás

Evidencia as melhores práticas de inclusão voltadas para perfis em situação de mais vulnerabilidade e que enfrentam desafios adicionais para inserção laboral, como pessoas refugiadas indígenas, mães solas refugiadas, pessoas refugiadas com deficiência, pessoas refugiadas LGBTQ+, pessoas negras refugiadas, entre outras.

Reconhecimento de 2025

A.C.Camargo Cancer Center

O A.C.Camargo Cancer Center estabeleceu a meta de contratar 70 profissionais refugiados e migrantes até dezembro de 2027, com foco em seu desenvolvimento profissional e bem-estar físico, emocional e social. Até o momento 44 já participaram do programa de empregabilidade e desenvolvimento, e atualmente a instituição conta com 22 profissionais refugiados integrados à equipe. Entre os colaboradores ativos, nove já foram promovidos na instituição. O grupo mantém um espaço de diálogo contínuo, com encontros bimensais para troca de experiências e um canal direto de comunicação com as áreas de Desenvolvimento, Diversidade e Inclusão (D&I) e com as lideranças da instituição. As ações são realizadas em parceria com as ONGs Adus, Compassiva, Casa Venezuela e Torre de Babel. Adotando uma abordagem interseccional, o programa inclui 19 profissionais negros/pardos, todos com acesso a apoio psicossocial.



© Dow/Divulgação

Kora Saúde

A Kora Saúde conta com colaboradores da Venezuela, Guiné-Bissau, Cuba, Haiti e Colômbia, totalizando 42 contratações desde o início do projeto. A iniciativa é desenvolvida em parceria com o IMDH, Universidade Federal do Espírito Santo, NUARES/UVV, Universidade Federal de Goiás, Pastoral do Migrante (em Mato Grosso e Ceará) e o Projeto Ninho. Como parte de sua abordagem interseccional, o projeto também contempla a inclusão de pessoas indígenas. Em maio de 2025, a empresa realizou as primeiras admissões de dois jovens aprendizes indígenas venezuelanos da etnia Warao em uma de suas unidades em Palmas (TO). A família dos jovens enfrenta situações de vulnerabilidade social, com o pai como único provedor. Com a contratação dos adolescentes, de 14 e 16 anos, a renda familiar aumentou. A proposta da Kora Saúde é preparar esses jovens para uma possível efetivação ao término do contrato de aprendizagem, garantindo a continuidade do desenvolvimento profissional e a consolidação de sua autonomia dentro da empresa.

Dow Química

Entre junho de 2024 e maio de 2025, a Dow Química, em parceria com o Instituto Adus, implementou em São Paulo o projeto “Do Empoderamento ao Emprego: Apoio Profissional para Refugiados no Brasil”. A iniciativa capacitou 78 participantes de 14 nacionalidades — incluindo pessoas do Afeganistão, Angola, Síria e Venezuela — por meio de um curso de alfabetização digital, etapa essencial para o acesso a processos seletivos, desenvolvimento profissional e aumento da renda. Além das formações, o projeto realizou 2.550 atendimentos a pessoas refugiadas e migrantes, e cerca de 30 participantes já conquistaram vagas no mercado de trabalho, tendo o projeto como catalisador de novas oportunidades profissionais. Adotando uma abordagem interseccional, as mulheres representaram 62,5% dos alunos matriculados nos cursos de letramento digital, sendo 30% delas mães solo e chefes de família refugiadas.



Assista a vídeos com depoimentos dos finalistas [neste link](#)

Categoria

Transformação de Vida

Como o apoio da empresa ajudou a transformar a história de vida de uma pessoa refugiada e de sua família.

Reconhecimento de 2025

Hospital Albert Einstein e Jadmira Queta



© Masuma Yavari

Jadmira Queta iniciou sua trajetória no Hospital Albert Einstein em julho de 2021, tornando-se a primeira contratada do Programa de Empregabilidade para Refugiados e Migrantes da instituição — um marco importante na história do programa. Começou como Assistente de Atendimento II e, atualmente, atua como Assistente de Atendimento III, consolidando uma trajetória de crescimento e desenvolvimento profissional dentro da empresa. Sua supervisão ofereceu treinamento individualizado e promoveu um ambiente acolhedor, no qual Jadmira pôde compartilhar desafios e aprimorar suas habilidades com segurança e apoio. Paralelamente, a área de Diversidade passou a realizar reuniões periódicas com pessoas refugiadas e migrantes, fortalecendo espaços de escuta, acompanhamento e suporte contínuo. Durante sua jornada, Jadmira concluiu a graduação, trouxe uma irmã de Angola para o Brasil — que também foi contratada pela organização e concluiu o ensino superior — e, juntas, auxiliam a família. Além disso, Jadmira representa o Einstein em eventos, vídeos e materiais sobre diversidade, tornando-se um símbolo de acolhimento, oportunidade e transformação.



© Elevadores Otis/Divulgação

Elevadores Otis e Hezouwe Soh Tchao

Em 2021, Hezouwe Soh Tchao, nascido no Togo, na África, ingressou na Elevadores Otis por meio de um programa de estágio técnico. Após a conclusão do estágio, foi efetivado em 2022 como Técnico de Serviços. No ano seguinte, em 2023, foi selecionado para o Programa de Bolsas de Estudo para Funcionários, e atualmente a empresa subsidia 100% de sua graduação em Engenharia Elétrica. Em 2025, com a experiência acumulada, Hezouwe foi promovido a Técnico de Qualidade Pleno, atuando em São Bernardo do Campo (SP). Além de sua ascensão profissional, Hezouwe se destacou pelo comprometimento em inspirar outras pessoas refugiadas a construir novas trajetórias e perseguir seus sonhos. Um dos exemplos de seu engajamento foi ter assumido a liderança do ERG Ubuntu, grupo de afinidade da Otis voltado ao tema racial, o que lhe proporcionou interação direta com a alta liderança da empresa. Nas palavras de Hezouwe: “O Brasil me deu tudo. Recomecei a vida, estou em um emprego seguro e ganhei a minha família.”



© Foundever/Divulgação

Foundever e Richeily Hernandez

Richeily Hernandez, 33 anos, é venezuelana e chegou ao Brasil em 2018. No ano seguinte, ingressou na Foundever como analista de atendimento, atuando em pesquisas de satisfação para países hispânicos. Apenas seis meses depois, participou de um processo seletivo interno e foi promovida a supervisora de operações. Desde então, vem construindo uma trajetória de cinco anos na liderança, com foco no desenvolvimento de pessoas e no apoio a equipes no Brasil e em outros países da América Latina. Seu crescimento profissional foi impulsionado não apenas por sua dedicação e competência, mas também pelo apoio da empresa, que promove iniciativas de inclusão como treinamentos em espanhol, espaços de integração cultural e o incentivo à troca entre colaboradores de diferentes nacionalidades. No Brasil, Richeily conquistou estabilidade profissional e financeira, reuniu sua família, adquiriu casa e carro e alcançou autonomia e segurança. Para ela, mais do que conquistas materiais, a maior realização é garantir segurança e um futuro melhor para o filho.

 Assista a vídeos com depoimentos dos finalistas [neste link](#)

Parcerias estratégicas



Apoio

